

Protegendo a Juventude Angolana do VIH/SIDA

O povo Angolano e o seu Governo estão rapidamente a recuperar da longa guerra civil e a trabalhar arduamente para a criação da capacidade nacional essencial para servir de base para o desenvolvimento económico e uma democracia participativa. Reconhecendo as mudanças positivas que se têm verificado, a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional mudou o foco dos seus programas de assistência humanitária para relações de assistência de colaboração, que procuram:

- Reforçar os esforços de Angola para melhorar a vida das pessoas através do aumento das oportunidades económicas e melhorar a prestação de serviços sociais; e,
- Ajudar os Angolanos na reforma sistemática que permitirá que Angola enrede num caminho estável e de muita prosperidade.

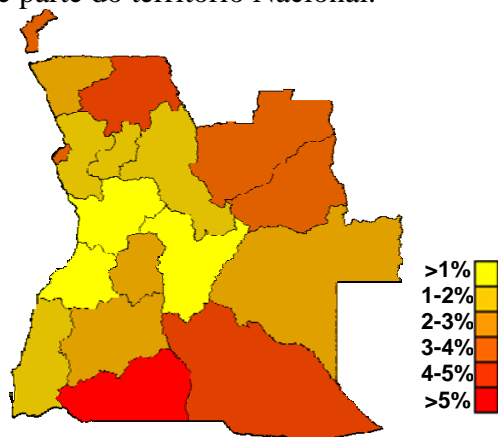


O VIH/SIDA é uma doença que afecta a maioria dos países da Africa Austral. Até a presente data, a prevalência da doença em Angola tem sido relativamente baixa. Para podermos manter o índice baixo do VIH/SIDA, a USAID em parceria com o Banco de Fomento de Angola está a colaborar com o Instituto Nacional do Ministerio da Saúde na luta contra o VIH/SIDA fortalecendo a prestação de serviços sociais em relação a mudança de

comportamentos que põem a camada jovem em risco de infecção de VIH/SIDA.

VIH/SIDA EM ANGOLA

Os países da Africa Austral possuem as maiores taxas do VIH/SIDA a nível Mundial. Angola é a única excepção na região. Um inquérito da prevalência do VIH/SIDA entre as mulheres que procuram assistência pre-natal, efectuado em 2004 pelo Ministério da Saúde e pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC), concluiu que a prevalência da doença era de 2.8%. Pensa-se que o factor guerra tenha sido determinante, para este baixo índice de prevalência, por ter impedido a movimentação de população na grande parte do território Nacional.



Prevalência do VIH/SIDA em Angola em 2004. Cortesia do Ministério de Saúde em Angola e do CDC.

Com o fim da guerra e com a livre circulação em Angola, é provável o aumento de casos VIH/SIDA, a não ser que os factores de risco, sejam efectivamente mitigados. Entre os factores estão incluídos:

- Uma população maioritariamente jovem, em que quase 70% tem a idade inferior a 24 anos.
- A vulnerabilidade da população jovem em Angola, muito dos quais devido a Guerra tiveram poucas oportunidades de acesso a educação e ao emprego formal.
- Entrada precoce para a vida sexual, estima-se que 43% da população jovem inicie a vida sexual com apenas 15 anos.
- O factor comum de se ter mais do que um parceiro.

CENTROS DE JUVENTUDE MITIGANDO A EXPANSÃO DO VIH/SIDA

A USAID e o Banco de Fomento de Angola em parceria com o Governo Angolano representados pelo Ministérios da Juventude e Desporto e da Saúde (incluindo o Instituto Nacional do Combate ao VIH/SIDA), tem apoiado quatro Centros para Jovens, espalhadas pelas províncias de Luanda, Huambo, Huíla e Cabinda. Um quinto centro será aberto na província do Cunene.



**Ministério da
Juventude e Desporto**



Ministério da Saúde



O propósito primário dos Centros para Jovens, também conhecidos por Jangos Juvenis, é de promoção de mudanças de comportamentos entre os jovens ajudando-os a evitar a propagação do VIH/SIDA. Conselheiros devidamente formados estão disponíveis aos jovens para debater assuntos relacionadas com o VIH/SIDA e outras doenças sexualmente transmissíveis. Os jovens recebem conselhos sobre a importância no retardamento do envolvimento sexual, negociações e técnicas de recusas e também como estabelecer formas de conduta. Actividades comunitárias sobre o VIH/SIDA são também apoiadas pelos Centros.

Para poder atrair os jovens a frequentar os Centros, um elevado numero de actividades são financiadas pelos mesmos tais com: (i) técnicas para aprendizagem da literatura básica, ensino da utilização de computadores, ensino da língua Inglesa, carpintaria e secretariado; (ii) varias actividades desportivas; e (iii) culturais. Cada Centro funciona em parceria com uma Organização Não-Governamental local e possui uma sala de reuniões com equipamento áudio visual, salas de aulas, uma biblioteca, uma sala de aconselhamento, um laboratório de computadores e um campo de basquetebol. Os quatro Centros de Juventude existentes servem cerca de 35,000 jovens por trimestre

A gestão dos Centros Juvenis é efectuada pelo Serviços População Internacionais (PSI) em colaboração com uma Organização Não-Governamental local. O PSI tinha inicialmente estabelecido estes Centros com o apoio da UNICEF.



QUAL O FUTURO DOS CENTROS JUVENIS

Para além de desejar abrir mais Centros Juvenis em Angola, também gostaríamos de adicionar uma Clínica de Testes e Aconselhamento Voluntário aos Centros Juvenis. Muitas vezes os testes também promovem um impacto no comportamento sexual, aqueles que possuem o vírus geralmente não estão interessados em infectar outros, e aqueles que não têm o vírus ficam mais motivados em continuarem assim, devido ao aconselhamento que normalmente é dado aos jovens após os testes.



ALIANÇA DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA USAID, UMA NOVA MANEIRA DE FAZER NEGÓCIO

A Aliança de Desenvolvimento Global - a nova maneira da USAID fazer negócios – tem como base o reconhecimento de que mudanças significativas no ambiente da assistência de desenvolvimento económico têm vindo a ocorrer. Os únicos provedores de assistência, os doadores tradicionais, já não são o governo nem os bancos multilaterais de desenvolvimento, assim, nos últimos 20 anos, houve um número crescente de novos actores nesta cena: fundações, corporações e até indivíduos.

Dentro da sua Aliança de Desenvolvimento Global, a USAID procura facilitar as ligações entre os seus próprios programas e os programas destes novos, e deveras importantes, actores, de forma a fortalecer de maneira efectiva todos estes esforços de desenvolvimento.

Saiba mais sobre o modelo da Aliança de Desenvolvimento Global. Navegue a nossa página: www.usaid.gov/our_work/global_partnerships/gda/.

OS PROGRAMAS DA USAID EM ANGOLA

A Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional tem uma história de 16 anos de cooperação com Angola. Desde 1989 a 2005, as maiores contribuições da USAID foram em providenciar apoio alimentar para aqueles que não se conseguiam sustentar. Nos últimos cinco anos, a USAID ajudou famílias vulneráveis a alcançarem segurança alimentar e agricultores a produzirem e comercializarem as suas valiosas colheitas de uma maneira mais efectiva; da mesma forma apoiou os esforços do Ministério da Saúde em dar acesso a um serviço de saúde de alta qualidade a mães/crianças e acesso aos serviços de VIH/SIDA; bem como assistiu grupos da sociedade civil Angolana a fazerem a diferença nas áreas de

HIV/SIDA bem como questões ligadas às eleições nacionais. Os nossos mais recentes sucessos incluem a pulverização intra-domiciliar ao combate da malária, efectuada em mais de 100,000 casas, e as contribuições para a abertura do Novo Banco.

As áreas focais do nosso programa novo serão de aumentar o acesso a melhor qualidade de cuidados de saúde, finanças, direitos de propriedade, electricidade e boa governação.